

## RAZÃO SEXUAL DO CARANGUEJO ERMITÃO *Calcinus tibicen* (HERBST, 1791) (DECAPODA, ANOMURA, DIOGENIDAE) NO DISTRITO DE OLIVENÇA, MUNICÍPIO DE ILHÉUS, BAHIA

Talita de Jesus Vieira<sup>1</sup>, Mateus Pereira Santos<sup>2</sup>, Vivian Fransozo Cunha<sup>1</sup>

### RESUMO

O subfilo Crustacea apresenta grande diversidade morfológica com uma ampla distribuição geográfica, ocupando desde a região entre marés até grandes profundidades. A família Diogenidae reúne os crustáceos conhecidos popularmente como caranguejo-ermitão, caranguejo-eremita ou bernardo-o-eremita. Devido à ausência de calcificação do exoesqueleto abdominal, os ermitões adaptaram-se, a maioria das espécies, à ocupação de conchas vazias de moluscos gastrópodes. Tal comportamento proporciona proteção contra predadores e estresses ambientais. O objetivo deste trabalho foi verificar a razão sexual entre machos e fêmeas presentes na população, entre as classes de tamanho. O estudo foi realizado no distrito de Olivença. Os ermitões foram obtidos bimestralmente, no período de um ano, por captura manual e aleatória. Foram fixados e armazenados no Laboratório de Zoologia II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus de Vitória da Conquista, Bahia. Durante o período de amostragem foram obtidos 518 exemplares. As análises estatísticas, os dados foram testados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. A razão sexual foi obtida através do teste Binomial. A média do CEC entre os grupos demográficos foi comparada por meio da análise de variância (ANOVA). A população apresentou dimorfismo sexual quanto ao tamanho, com as fêmeas atingindo médias do CEC menores do que os machos. A razão sexual total mostrou-se significativamente favorável para as fêmeas (1:1,2), diferindo estatisticamente da razão sexual esperada de 1:1 ( $p < 0,05$ ). Houve diferenças significativas entre os tamanhos médios de machos, fêmeas não embrionadas e fêmeas embrionadas (ANOVA,  $F = 169.8$ ,  $p < 0.05$ ). Pode-se inferir que, proporções sexuais desviadas de 1:1 são amplamente difundidas entre os crustáceos. Além disso, as diferenças observadas em relação à razão sexual podem ser atribuídas à taxa de mortalidade diferencial, migração diferencial, taxa de crescimento e diferenças na ecologia comportamental. Deve-se considerar, a atuação de outros fatores ambientais aos quais as populações estão sujeitas, tal como, maior gasto de energia voltada para a reprodução, longa exposição a predadores e ao estresse físico.

**Palavras-chave:** Crustacea. Dimorfismo sexual. Proporção sexual.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Vitória da Conquista. E-mail: [talitadejesusvieira@gmail.com](mailto:talitadejesusvieira@gmail.com) e [vivian@uesb.edu.br](mailto:vivian@uesb.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus Botucatu. E-mail: [mateus-pereira.santos@unesp.br](mailto:mateus-pereira.santos@unesp.br)